

A experimentação no ensino de química através do projeto de extensão “ConsCiência Química”: avaliação dos alunos do ensino médio do Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires.

Indyanara C. Alves* (IC), **Jamille V. Piovesan** (PG), **Camila A. de Lima** (PG), **Iolanda C. Vieira** (PQ)
**nara.carboni@gmail.com.*

Departamento de Química - Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) - Universidade Federal de Santa Catarina. CEP: 88040-900 - Florianópolis/SC.

Palavras-Chave: Experimentação, extensão, ensino.

Introdução

O ensino de Ciências, em específico o de Química, vem se adaptando constantemente às novas metodologias e estratégias. As aulas estão sendo modificadas e aprimoradas, fazendo com que a química seja abordada de maneira mais contextualizada, com o objetivo de ser mais bem compreendida pelos alunos.

Criticada por alguns, e defendida por outros, a experimentação é um instrumento de ensino que pode contribuir efetivamente na construção dos conhecimentos químicos, bem como aproximar os conceitos da realidade dos alunos. É possível realizar atividades experimentais a partir de diferentes objetivos, dentre eles o de tornar os fenômenos mais reais por meio da experiência e o de motivar e manter o interesse dos alunos na disciplina¹.

Nesse contexto, o Projeto de Extensão ConsCiência Química (PECQ) vêm desenvolvendo suas atividades no Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires (CFNP), em Florianópolis, desde o início de 2015, com o objetivo de aproximar a química do dia a dia dos alunos, contribuir na construção do conhecimento e integrar os alunos e professores ao Departamento de Química da UFSC. As atividades são desenvolvidas com alunos do ensino médio, em períodos extraclasse.

Resultados e Discussão

Para fazer uma avaliação parcial do Projeto a fim de planejar as atividades subsequentes, foi solicitado aos alunos que respondessem algumas perguntas que avaliavam o PECQ em seu primeiro semestre de execução. O questionário continha perguntas discursivas, bem como questões que seguem a Escala Likert². Participaram desta pesquisa 168 alunos, sendo 43 alunos da 1ª série, 77 da 2ª série e 48 da 3ª série. Dentre as questões, uma delas continha a seguinte afirmativa: “o PECQ auxiliou na compreensão da química do cotidiano, contribuindo para que os alunos tivessem uma visão mais crítica, de modo a tomar atitudes mais conscientes em relação a certos aspectos do dia a dia”. Nesse caso, 83% dos participantes concordaram, 15% ficaram indecisos e apenas 2% discordaram da afirmativa. Estes resultados

demonstram que os alunos conseguiram associar os conhecimentos trabalhados nas atividades experimentais do Projeto com situações do vivenciadas no cotidiano. Em outra pergunta do questionário foi apresentada a seguinte afirmação: “a proposta do projeto ao trabalhar experimentos contextualizados pôde contribuir para a construção do conhecimento, em especial o químico”. A grande maioria dos participantes (95%) concordou. Ainda houve 4% que não souberam opinar e apenas 1% discordou, indicando que os alunos identificaram o aprendizado de conteúdos de química através das atividades experimentais realizadas no Projeto. Além disso, a maioria dos alunos (90%) concordou com a seguinte afirmação: “Seria importante para a escola, bem como para os alunos, se o projeto de extensão “ConsCiência Química” continuasse ativo”, o que demonstra o interesse dos alunos pelas atividades realizadas e também dá suporte ao planejamento e prosseguimento das atividades.

Conclusões

Os aspectos analisados na pesquisa colaboraram para avaliar os objetivos alcançados pelo projeto. As respostas dos alunos (algumas não discutidas neste trabalho) comprovaram que a experimentação pode ser uma importante ferramenta para a construção e contextualização do conhecimento químico. Além disso, observou-se que a falta de um laboratório adequado não impede a realização de atividades experimentais nas escolas, pois estas podem ser realizadas em salas comuns, usando materiais do cotidiano dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Depto. De Química da Universidade Federal de Santa Catarina e, em especial, à coordenação pedagógica, à direção geral e aos alunos do Colégio Policial Militar “Feliciano Nunes Pires” (Florianópolis/SC).

¹ GALIAZZI, M. C. & GONÇALVES, F. P. A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em química. Química Nova, vol. 27, n. 2, p. 326-331, 2004.

² SILVA JR, S. D. & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. Rev. Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, vol. 15, outubro/2014, p. 1-16.